

Programa de Disciplina

Nome: Interações e processos de significação

Professoras: Jan Alyne Barbosa Prado

Natureza: Obrigatória

CH: 60 Horas

Créditos: 4

Ementa:

As lógicas comunicacionais e os mecanismos de produção de significado. A constituição dos meios, sua processualidade e formas de articulação no espaço social. As afetações do tempo nos dispositivos comunicacionais: história, evolução e emergências. As dinâmicas de interação social. O aspecto relacional e simbólico das linguagens da comunicação.

Conteúdo programático:

Módulo I: Multimodalidade

Módulo II: Estudos de software e perspectivas para o estudo dos ambientes digitais

Módulo III: Teoria Ator-Rede

Metodologia

Aulas expositivas – Relatos de textos – Debates – Seminários

Cronograma

Aula 01 – dia 15/03

APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA DA DISCIPLINA.

Aula 02, 03 e 04 – dia 05/04 e 12/04, 10/05 - Multimodalidade. Premissas que subjacem à ideia de multimodalidade; uso de recursos semióticos, discussão sobre as diferenças entre os diversos recursos semióticos e dos modos pelos quais eles são combinados em instâncias de produção de sentido. Discussão sobre diferentes abordagens subjacentes à multimodalidade.

05/04 – JEWITT, C.; BEZEMER, J.; O'HALLORAN, K. **Introducing Multimodality**. London e New York: Routledge, 2016 (Kindle Edition). Capítulos 2, 3 e 4.

BATEMAN, J.; WILDFEUER, J. HIIPPALA, T. **Multimodality**. Foundations, research and analysis. A problem-oriented introduction. Berlin/Boston: Walter de Gruyter GmbH, 2017 (Kindle Edition) Capítulos 4 e 5.

12/04 – SEMINÁRIO - NORRIS, S.; MAIER, C. D. (Orgs.) **Interactions, images and text**. A reader in multimodality. Boston, Berlin: Walter de Gruyter, 2015 (seleção de textos)

10/05 - SEMINÁRIO - NORRIS, S.; MAIER, C. D. (Orgs.) **Interactions, images and text**. A reader in multimodality. Boston, Berlin: Walter de Gruyter, 2015 (seleção de textos)

Aula 05 – dia 17/05 – Estudos de software. Aspectos subjacentes à noção de interação. A camada do código, as dimensões sintática, semântica e pragmática das linguagens de computação e seus agenciamentos na cultura.

GOFFEY, A. Algorithms. In: FULLER, M. **Software studies**, a lexicon. Cambridge: MIT Press, 2008, p. 15-20.

CRAMER, F. Language. In: FULLER, M. **Software studies**, a lexicon. Cambridge: MIT Press, 2008, p. 168-173.

TEDRE, M.; EGLASH, R. Ethnocomputing. In: FULLER, M. **Software studies**, a lexicon. Cambridge: MIT Press, 2008, p. 92-100.

CRUTZEN, C.; KOTKAMP, E. Object Orientation. In: FULLER, M. **Software studies**, a lexicon. Cambridge: MIT Press, 2008, p. 200-206.

Aula 06 e 07 - dias 24/05 e 14/06 - Estudos de software

BERRY, D. M. **The philosophy of software**. Code and mediation in the digital age. London: Palgrave Macmillan, 2011, Capítulos 1, 2, 4 e 5.

FULLER, M. **How to be a geek**. Essays on the culture of software. Cambridge: Polity Press, 2017 (Kindle Edition). Capítulos 1 e 3.

Aula 08 - 21/06 - Estudos de software (Seminário)

SEMINÁRIO - DOURISH, P. No SQL: The Shifting Materialities of Database Technology. **Computational Culture**. Novembro, 2014. Disponível em: <<http://computationalculture.net/article/no-sql-the-shifting-materialities-of-database-technology>>

SEMINÁRIO - HOLMES, S. 'Can We Name the Tools?' Ontologies of Code, Speculative Techné and Rhetorical Concealment. **Computational Culture**. Janeiro, 2016. Disponível em: <<http://computationalculture.net/article/can-we-name-the-tools-ontologies-of-code-speculative-techne-and-rhetorical-concealment>>

SEMINÁRIO - HELMOND, A. The Algorithmization of the Hyperlink. **Computational Culture**. Novembro, 2013. Disponível em: <<http://computationalculture.net/article/the-algorithmization-of-the-hyperlink>>.

SEMINÁRIO - GROSSER, B. What Do Metrics Want? How Quantification Prescribes Social Interaction on Facebook. **Computational Culture**. 2014. Disponível em: <<http://computationalculture.net/article/what-do-metrics-want>>.

Aula 09, 10 e 11 - 28/06 e 05/07 - Teoria Ator-Rede. Introdução à sociologia das associações, reflexões sobre mediação técnica e redes.

LATOUR, B. **Reagregando o social**. Uma introdução à Teoria Ator-Rede. Salvador: Edufba, 2012.

VENTURINI, T. Building on faults: How to represent controversies with digital methods. **Public Understanding of Science**, v. 21, n. 7, p. 796–812, 2012.

SANTAELLA, L.; CARDOSO, T. O desconcertante conceito de mediação técnica em Latour. **Matrizes**, V. 9 - Nº 1 jan./jun. 2015.

Aula 12 e 13 – dia 12 e 13/07 – Perspectivas para o estudo dos ambientes digitais

ROGERS, R. **Digital Methods**. Cambridge: MIT Press, 2014

Aulas 14 e 15 - 19/07 e 20/07 - Avaliação da disciplina e orientação para produção dos artigos.

Avaliação

- Participação nas discussões e nos debates em sala de aula. (PESO 2)
- Reflexão crítica de textos específicos por meio de seminários (PESO 2)
- Estudo dirigido individual, que deve estar articulado a textos, conceitos e reflexões trabalhados na disciplina.
Formato do texto: fonte tamanho 12, entrelinha 1,5, conforme regras da ABNT. (PESO 6)

- Participação nas discussões em sala. (PESO 2)

- Apresentação da leitura de um dos textos da disciplina. Serão avaliados: capacidade de compreensão do texto, leitura crítica. (PESO 3)

- Estudo dirigido individual ou artigo a ser entregue no final da disciplina, a partir de perguntas. O texto deve promover uma reflexão teórica, epistemológica e/ou metodológica. Recomenda-se que o aluno relacione os textos trabalhados com sua pesquisa de mestrado. Formato do texto: fonte tamanho 12, entrelinha 1,5, de acordo com as regras da ABNT. (PESO 5)

* Textos apropriados indevidamente, sem dar o crédito ao autor original, configuram plágio. Caso o plágio seja constatado, o aluno será reprovado e estará sujeito a processo administrativo.

Bibliografia

BATEMAN, J.; WILDFEUER, J.; HIIPPALA, T. **Multimodality**. Foundations, research and analysis. A problem-oriented introduction. Berlin/Boston: Walter de Gruyter GmbH, 2017 (Kindle Edition) Capítulos 4, 5

BERRY, D. M. **The philosophy of software**. Code and mediation in the digital age. London: Palgrave Macmillan, 2011.

DOURISH, P. No SQL: The Shifting Materialities of Database Technology. **Computational Culture**. Novembro, 2014. Disponível em: <<http://computationalculture.net/article/no-sql-the-shifting-materialities-of-database-technology>>.

FULLER, M. **How to be a geek**. Essays on the culture of software. Cambridge: Polity Press, 2017 (Kindle Edition). Capítulos 1 e 3.

FULLER, M. **Software studies**, a lexicon. Cambridge: MIT Press, 2008.

GROSSER, B. What Do Metrics Want? How Quantification Prescribes Social Interaction on Facebook. **Computational Culture: a Journal of Software Studies**. v. 4, 2014.

HELMOND, A. The Algorithmization of the Hyperlink. **Computational Culture**. Novembro, 2013. Disponível em: <<http://computationalculture.net/article/the-algorithmization-of-the-hyperlink>>.

HOLMES, S. 'Can We Name the Tools?' Ontologies of Code, Speculative Techné and Rhetorical Concealment. **Computational Culture**. Janeiro, 2016. Disponível em: <<http://computationalculture.net/article/can-we-name-the-tools-ontologies-of-code-speculative-techne-and-rhetorical-concealment>>

JEWITT, C.; BEZEMER, J.; O'HALLORAN, K. **Introducing Multimodality**. London e New York: Routledge, 2016 (Kindle Edition). Capítulos 1 e 2.

LATOURETTE, B. **Reagregando o social**. Uma introdução à Teoria Ator-Rede. Salvador: Edufba, 2012.

LOSH, E. Sensing Exigence: A Rhetoric for Smart Objects. **Computational Culture**. Janeiro, 2016. Disponível em: <<http://computationalculture.net/article/sensing-exigence-a-rhetoric-for-smart-objects>>.

NORRIS, S.; MAIER, C. D. (Org.) **Interactions, images and text**. A reader in multimodality. Boston, Berlim: Walter de Gruyter, 2015.

ROGERS, Richard. **Digital Methods**. Cambridge: MIT Press, 2014

VENTURINI, T. Building on faults: How to represent controversies with digital methods. **Public Understanding of Science**, v. 21, n. 7, p. 796–812, 2012.